

DEMOCRACIA E ASSOCIATIVISMO: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS MUNICÍPIOS DE CONCEIÇÃO DO COITÉ E RETIROLÂNDIA NO TERRITÓRIO DO SISAL – BAHIA

João Victor Lima Amorim[1]
Edinusia Moreira Carneiro Santos[2]

Palavras-chave: associações; coletividade; representantes.

INTRODUÇÃO

As discussões acerca da democracia brasileira ganharam novos impulsos nos últimos anos, principalmente em função de impasses identificados por Avritzer (2016), que acabaram se materializando em episódios conturbados e ações antidemocráticas como a extinção de conselhos e colegiados de gestão de políticas públicas pelo Decreto nº 9.759 (11/04/2019) assinado pelo ex presidente Jair Bolsonaro.

Santos (2010) afirmava que em micro escala as associações são a base para o desenvolvimento da democracia. Ratificando esta ideia de Santos, Lüchmann (2014), afirma:

> [..] a democracia se fortalece quando contemplada por um quadro rico e plural de práticas e dinâmicas associativas atuando em diversas tarefas, cooperativas e/ou conflitivas, que ampliam e diversificam as demandas e as respostas

[1] Graduando em Licenciatura em Geografia, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia (DCHF), UEFS, Bolsista PROBIC. jvictorlima@gmail.com
[2] Doutora em Geografia (UFS), professora Titular do Departamento de Ciências Humanas e Filosofia (DCHF), Universidade de Feira de Santana. nusia@uefs.br

> democráticas para as diferenciadas necessidades e conflitos políticos e sociais. (Lüchmann, 2014, p. 160).

Na tentativa de investigar essa relação, partimos da ideia de que as associações são possibilidades para estabelecer caminhos para o fortalecimento da democracia. Os elementos aqui apresentados são parte de uma pesquisa de Iniciação Científica que ainda está em execução, mas as análises iniciais já nos possibilitam uma aproximação sobre a realidade das associações nos dois municípios em foco (Retirolândia e Conceição do Coité).

Inicialmente foi realizada uma revisão de literatura sobre os conceitos centrais da pesquisa, democracia, associativismo e o tecido associativista do Território do Sisal; em seguida, foram aplicados formulários aos representantes das associações (este formulário é o instrumento de coleta de dados para a pesquisa maior à qual a pesquisa de Ic está vinculada, intitulada "O tecido associativo nos municípios do Território do Sisal da Bahia: em busca do fio condutor para o fortalecimento da democracia") e a partir da tabulação e análise apresentamos sinteticamente as relações entre associativismo e democracia.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com Almeida; Silva e Stribel (2022), o regime político mais adotado pelos países na sociedade contemporânea é a democracia, inclusive na sociedade brasileira, porém como qualquer outro regime político, a democracia apresenta princípios a serem alcançadas mas também enfrenta obstáculos para a concretização dos mesmos, acerca disso, "Hoje em dia, o conceito de democracia se baseia em princípios como o direito à liberdade de expressão, o direito à igualdade de oportunidades e o direito à participação política." (Almeida; Silva e Stribel, 2022, p. 6). Na prática, a operacionalização desses princípios enfrenta obstáculos conforme apresentado pelos mesmos autores: "[...] a desigualdade social, o desequilíbrio econômico, a corrupção e o autoritarismo." (ibid, p. 3), esses são alguns dos empecilhos no contexto da democracia brasileira.

Segundo Chaui (2018) a democracia moderna traz a concepção de cidadania assegurada a partir dos partidos políticos, na intenção de alcançar resultados para os problemas em diferentes esferas. Conforme explicitado anteriormente, alguns dos obstáculos à democracia no Brasil estão atrelados à ampliação das características do capitalismo, como as desigualdades sociais, políticas públicas que apenas servem para gerir conflitos. Por isso, sobre o contexto da democracia no Brasil Avritzer (2016) afirma que:

> A democracia brasileira vive um impasse de crescimento no qual o sucesso de algumas políticas, como a da inclusão social, aliado a problemas em outras áreas como a do controle da corrupção e da participação popular, gerou uma base social que questiona os avanços conquistados. (Avritzer, 2016, p. 22).

Dessa forma, compreendendo algumas dificuldades e impasses da democracia, é importante pensar quais os caminhos para amenizar ou romper esses obstáculos presente na democracia brasileira. Entendendo que associação pode ser entendida como "[...] qualquer iniciativa formal ou informal que reúne pessoas físicas ou outras sociedades jurídicas com objetivos comuns visando superar dificuldades e gerar benefícios para os seus associados" (Veiga e Rech, 2001, p.17), na pesquisa que estamos realizando focamos em cinco tipos identificados e já caracterizados por Santos, Silva e Coelho Neto (2011): associações comunitárias, produtivas, de comunicação, organização de jovens e educação, isso porque entendemos que essas podem através das atividades que desenvolvem e de seus objetivos, auxiliar na superação dos obstáculos ao fortalecimento da democracia.

As atividades desenvolvidas nas associações e a forma com as decisões são tomadas-em assembleia- são elementos que ajudam a construir nos indivíduos uma mentalidade de participação. No entanto, precisamos analisar como os representantes das associações concebem a importância do que é efetivado pela entidade e a relação com a democracia. Assim, o quadro 01 apresenta as justificativas dos representantes que afirmaram que as atividades desenvolvidas pelas associações contribuem com uma sociedade mais democrática.

Quadro 1 - Por que as atividades desenvolvidas na associação contribuem para o fortalecimento da democracia - Conceição do Coité e Retirolândia - Bahia,2023-2025

Justificativa	Quantidade
Proporcionam melhorias na comunidade	9
Promove a articulação do poder público e a sociedade	6
Auxilia na conquista dos direitos	5
Possibilita capacitação	4
Por ser espaços de participação e decisão	3

Elaboração: Os autores
Fonte: Banco de dados GEOMOV, 2025.

Além disso, através das justificativas apresentadas, podemos afirmar que as associações pesquisadas desenvolvem atividades que, de grosso modo, proporcionam o fortalecimento da democracia. O argumento de que as associações proporcionam melhorias pode ser exemplificado pelas atividades que estão atreladas às demandas específicas, por exemplo, distribuição de cestas básicas. Na segunda justificativa, a articulação com o poder público é uma forma explícita de perceber a democracia a partir das associações. O auxílio à conquista de direitos, pode ser apresentado justamente por conta da interação com o poder público que contribuem para novas conquistas e direitos. A capacitação pode ser apresentada através dos cursos de capacitação promovidos pelas associações, atuando

na construção democrática. Na última justificativa, as associações são entidades que contribuem como espaço de participação e decisão porque são organizados e pensados na melhoria da comunidade, dessa forma, existe relação direta com a democracia.

Podemos estabelecer uma relação com as justificativas explicadas pelos representantes das associações e a abordagem de Lüchmann (2014) acerca da relação entre associativismo e democracia "[...] os vínculos entre associativismo e democracia ocorrem de forma indireta, mais como subprodutos da configuração das relações na estrutura social." (Lüchmann, 2014, p. 163). Por isso, democracia no contexto das associações aparece através das representações e das ações desempenhadas para a melhoria dos associados, mas que apresenta soluções para algumas questões voltadas à comunidade, logo tem conexão com a sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, a democracia pode ser apresentada por meio da participação popular que consegue ser desempenhada através da coletividade e organização da sociedade. No entanto, conforme exposto neste trabalho, a democracia da sociedade brasileira é caracterizada por oscilações na democracia e oscilações da mesma. Mesmo com as dificuldades enfrentadas, os movimentos realizados pelas associações são tentativas para o alcance da democracia, visto que, as essas ações desempenhadas pelas associações trazem para a melhoria dos associados, e por consequência do intuito associativo, apresentam soluções para algumas questões voltadas à comunidade, estabelecendo conexão com a sociedade. Podemos perceber que as associações são compostas por pessoas que se preocupam com o coletivo e desempenham atividades que contribuem para o avanço da comunidade e amenizar os problemas presentes nela. Além desses fatores, outro ponto importante é o papel dos representantes das associações na construção da sociedade democrática, considerando que dentro das associações existem as representações que servem como intermédio para a construção das práticas democráticas e são fundamentais nas decisões tanto dentro das associações quanto com o poder público. Diante das análises e discussões apresentadas, as associações pesquisadas nos municípios de Conceição do Coité e Retirolândia podem estabelecer caminhos para a estruturação de uma sociedade democrática, mesmo considerando os impasses e obstáculos presentes na sociedade brasileira.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. G. S. et al. Os obstáculos para estabelecer a democracia moderna no século XXI: conceito, qualidade e crise**. Nova Hileia | Revista Eletrônica de Direito Ambiental da Amazônia. ISSN: 2525 – 4537,** [S.l.], v. 13, n. 3, mar. 2023. ISSN 2525-4537. Disponível em:<https://periodicos.uea.edu.br/index.php/novahileia/article/view/2801>. Acesso em: 06 dez. 2024.

AVRITZER, L. **Impasses da democracia no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira,2016.

CHAUÍ, M. **Democracia:** Criação de direitos. Síntese: Revista de Filosofia, [S. l.], v. 45, n. 143, p. 409, 2018. DOI: 10.20911/21769389v45n143p409/2018. Disponível em:https://www.faje.edu.br/periodicos/index.php/Sintese/article/view/4094. Acesso em: 6 dez. 2024.

LÜCHMANN, L. H. H. **Abordagens teóricas sobre o associativismo e seus efeitos democráticos.** Revista Brasileira de Ciências Sociais - vol. 29 n° 85. Jun/2014.

SANTOS, E. M. C. **Associativismo e Desenvolvimento**: o caso da Região Sisaleira da Bahia. Feira de Santana: UEFS Editora, 2010

SANTOS, E. M. C.; SILVA, O. A. da.; COELHO NETO, A. S. **Gente ajudando gente**: o tecido associativista no Território do Sisal. Feira de Santana: UEFS Editora, 2011.

VEIGA, S. M. ;RECH, D. **Associações**: como constituir entidades civis sem fins lucrativos. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.